

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DE RECURSOS E QUALIDADE NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL

THE ROLE OF THE NURSE IN RESOURCE MANAGEMENT AND QUALITY OF CARE FOR PATIENTS WITH RENAL FAILURE

EL PAPEL DE LO ENFERMERO EN LA GESTIÓN DE RECURSOS Y LA CALIDAD DE LA ATENCIÓN A PACIENTES CON INSUFICIENCIA RENAL

Rebeca Lins Barbosa¹
Vanessa Fernandes Benedito da Silva²
Keila Neves do Carmo³
Wanderson Alves Ribeiro⁴
Fernanda Cardoso Corrêa Póvoa⁵

RESUMO: A participação da equipe de enfermagem nos serviços de hemodiálise é fundamental para assegurar a qualidade e a segurança da assistência prestada aos pacientes. Esses profissionais atuam de forma integral, considerando as necessidades biopsicossociais dos indivíduos, além de desempenharem papel relevante tanto no processo diagnóstico quanto no acompanhamento terapêutico. O objetivo geral deste estudo foi analisar a gestão de recursos e seus impactos na qualidade da assistência oferecida a pacientes com insuficiência renal. Como objetivos específicos, buscou-se identificar práticas eficazes de gestão que favoreçam a eficiência dos serviços e a segurança do cuidado, bem como propor recomendações para o aprimoramento da gestão e da assistência prestada. A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica descritiva, com abordagem qualitativa, utilizando o Google Acadêmico como fonte de pesquisa. Nos resultados e discussão, foram identificadas duas categorias principais: a qualidade da assistência ao paciente com insuficiência renal e os desafios e estratégias relacionados à gestão em saúde nesse contexto. Conclui-se que a integração entre uma gestão eficiente e a atuação multiprofissional contribui significativamente para resultados positivos em diferentes dimensões do cuidado ao paciente renal. Nesse contexto, o planejamento adequado dos recursos humanos e materiais mostra-se fundamental para garantir a continuidade do tratamento e reduzir os riscos assistenciais, fortalecendo a qualidade e a segurança da assistência prestada.

Palavras-chave: Enfermeiro. Insuficiência Renal. Qualidade no Atendimento. Administração Financeira.

¹Discente do Curso de graduação em Enfermagem na Universidade Iguaçu (UNIG).

²Discente do Curso de graduação em Enfermagem na Universidade Iguaçu (UNIG).

³Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem pela UFRJ/EEAN. Pós-Graduada em Nefrologia e UTI Neonatal e Pediátrica; Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da UNIG. Docente do Curso de Graduação da UNIABEU. Coordenadora de Atenção Básica do Município de Queimados - RJ. Membro dos grupos de Pesquisa NUCLEART e CEHCAC da EEAN/UFRJ.

⁴Enfermeiro. Mestre e Doutor pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense UFF Niterói, RJ. Pós-Graduado em Enfermagem em Estomatoterapia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro; Docente do curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu. Nova Iguaçu, RJ.

⁵Enfermeira Especialista em Saúde da Família pela UERJ / Urgência e Emergência pela UNINTER / Enfermagem Obstétrica pela FABA / Enfermagem do Trabalho pela UNINTER/MBA Executivo em Gestão em Saúde pela UCAM / Mestre em Ciências Médicas pela UFF.

ABSTRACT: The participation of the nursing team in hemodialysis services is fundamental to ensuring the quality and safety of care provided to patients. These professionals work comprehensively, considering the biopsychosocial needs of individuals, and play a relevant role in both the diagnostic process and therapeutic follow-up. The general objective of this study was to analyze resource management and its impacts on the quality of care offered to patients with renal failure. Specific objectives included identifying effective management practices that promote service efficiency and safety of care, as well as proposing recommendations for improving management and care provided. The methodology adopted consisted of a descriptive literature review with a qualitative approach, using Google Scholar as a research source. The results and discussion identified two main categories: the quality of care for patients with renal failure and the challenges and strategies related to health management in this context. It is concluded that the integration of efficient management and multidisciplinary action significantly contributes to positive results in different dimensions of renal patient care. In this context, adequate planning of human and material resources is fundamental to ensuring continuity of treatment and reducing healthcare risks, strengthening the quality and safety of the care provided.

Keywords: Nurse. Renal Failure. Quality of Care. Financial Management.

RESUMEN: La participación del equipo de enfermería en los servicios de hemodiálisis es fundamental para garantizar la calidad y seguridad de la atención brindada a los pacientes. Estos profesionales trabajan de manera integral, considerando las necesidades biopsicosociales de cada individuo, y desempeñan un papel relevante tanto en el proceso diagnóstico como en el seguimiento terapéutico. El objetivo general de este estudio fue analizar la gestión de recursos y su impacto en la calidad de la atención ofrecida a pacientes con insuficiencia renal. Los objetivos específicos incluyeron la identificación de prácticas de gestión eficaces que promuevan la eficiencia del servicio y la seguridad de la atención, así como la propuesta de recomendaciones para mejorar la gestión y la atención brindada. La metodología adoptada consistió en una revisión descriptiva de la literatura con un enfoque cualitativo, utilizando Google Scholar como fuente de investigación. Los resultados y la discusión identificaron dos categorías principales: la calidad de la atención para pacientes con insuficiencia renal y los desafíos y estrategias relacionados con la gestión de la salud en este contexto. Se concluye que la integración de una gestión eficiente y una acción multidisciplinaria contribuye significativamente a resultados positivos en diferentes dimensiones de la atención al paciente renal. En este contexto, una planificación adecuada de los recursos humanos y materiales es fundamental para garantizar la continuidad del tratamiento y reducir los riesgos para la salud, fortaleciendo la calidad y seguridad de la atención brindada.

Palabras clave: Enfermería. Insuficiencia renal. Calidad de la atención. Gestión financiera.

INTRODUÇÃO

A insuficiência renal (IR) é caracterizada pela perda da capacidade dos rins de desempenharem suas funções básicas, como os mecanismos de filtração do plasma, reabsorção e secreção. Os mesmos executam papéis fundamentais, como o controle da pressão arterial, a conservação de nutrientes, a excreção de resíduos metabólicos e o ajuste do pH urinário. A IR Aguda trata-se de uma lesão nos rins que ocorre de forma súbita e rápida, podendo se agravar

ao longo do tempo, comprometendo os rins e gerando o risco de desenvolver a IR Crônica, que é a perda progressiva e irreversível das funções renais (Simão *et al.*, 2022).

Dessa forma, para uma melhor compreensão acerca das complexidades da doença, o paciente diagnosticado com IR demanda de uma equipe multiprofissional não apenas para a realização de uma avaliação funcional adequada, mas também para que se estabeleça um tratamento individualizado através da terapia de substituição renal, como a hemodiálise ou diálise peritoneal, com a finalidade de dar continuidade a função renal (Santos *et al.*, 2025).

Progressivamente, a atuação do Profissional Enfermeiro e da equipe de enfermagem nas clínicas de hemodiálise torna-se indispensável para garantir a segurança e a qualidade do atendimento aos pacientes, pois estes visam compreender suas necessidades de maneira holística, além de desempenhar funções essenciais tanto na descoberta do diagnóstico quanto no acompanhamento do tratamento. Entre suas atribuições, destacam-se o monitoramento dos sinais vitais, o preparo e a operação dos equipamentos de diálise, administração de medicamentos prescritos e a orientação aos pacientes sobre cuidados essenciais (Santos *et al.*, 2023).

Além disso, a assistência envolve a humanização do atendimento, pois a hemodiálise é um tratamento prolongado e desgastante, exigindo do profissional de enfermagem sensibilidade e habilidade para lidar com as necessidades físicas e emocionais dos pacientes (Reis *et al.*, 2020).

3

No entanto, encontram-se desafios significativos que interferem e que comprometem diretamente a qualidade da assistência na prática da equipe de enfermagem, como a sobrecarga de trabalho, a falta de tempo oportuno para uma comunicação eficaz com os pacientes e a pressão constante por produtividade, evidenciando a importância do investimento em melhores condições de trabalho (Sabará, 2025).

Por outro lado, a insatisfação e a falha na atenção adequada podem fragilizar o vínculo com os pacientes e dificultar a manutenção de um atendimento humanizado e eficiente. Dessa forma, uma abordagem que alia gestão eficiente e qualificação profissional pode minimizar os desafios enfrentados pela enfermagem e aprimorar a qualidade do cuidado prestado (Ferreira *et al.*, 2025).

A ausência de medidas adequadas, gestão de recursos humanos, financeiros e de insumos pode impactar diretamente na assistência prestada pelos profissionais aos seus pacientes, transformando o cuidado de enfermagem, que está ligado à prevenção e promoção de saúde, em algo substancial, comprometendo a segurança do paciente e o tratamento. Por este motivo, investir em treinamentos e especializações para a equipe de enfermagem contribui para a

melhoria da assistência, reduzindo complicações e promovendo maior segurança para os pacientes.

Um dado retirado do Censo brasileiro de diálise (redigido pela Sociedade Brasileira de Nefrologia) em julho de 2024, demonstra que o número total estimado de pacientes era de 172.585 (IC 95%), 9,7% superior ao de julho de 2023. Além disso, a taxa de prevalência de pacientes em tratamento também aumentou, passando de 771 pacientes por milhão da população (ppm) em 2023 para 812 em 2024, o que reforça ser um importante problema de saúde pública, além de evidenciar a falta de conhecimento adequado para a implementação de ações preventivas (Nerbass et al., 2026).

Diante desse cenário, entende-se que este estudo tem o propósito de salientar sobre o impacto da doença como um potencial fator de problema de saúde pública e a importância de uma gestão bem qualificada, tanto na distribuição de recursos financeiros e humanos quanto na implementação de estratégias eficazes, que assegurem a prestação de um atendimento de qualidade.

A contribuição deste estudo consiste em aprimorar e perpetuar a atuação do enfermeiro gestor na melhoria contínua dos protocolos operacionais padrão (POPs) em hospitais e clínicas de terapia hemodialítica, buscando-se evidenciar a importância dessa atuação para o aperfeiçoamento, através da educação continuada e busca ativa por conhecimento da gestão do cuidado e a qualidade dos serviços prestados.

Diante desses achados, foram construídas as seguintes questões norteadoras: Quais são os impactos da atuação da equipe de enfermagem na assistência prestada aos pacientes em tratamento hemodialítico? Como a gestão de recursos interfere diretamente na qualidade do atendimento aos pacientes?

Como objetivo geral da pesquisa, foi instituído analisar a gestão de recursos e suas implicações na qualidade do atendimento aos pacientes com insuficiência renal. Como objetivos específicos, busca-se identificar práticas bem-sucedidas na gestão de recursos que promovem a eficiência e a segurança do cuidado, e propor recomendações para otimização da gestão e melhoria da qualidade assistencial aos pacientes com insuficiência renal.

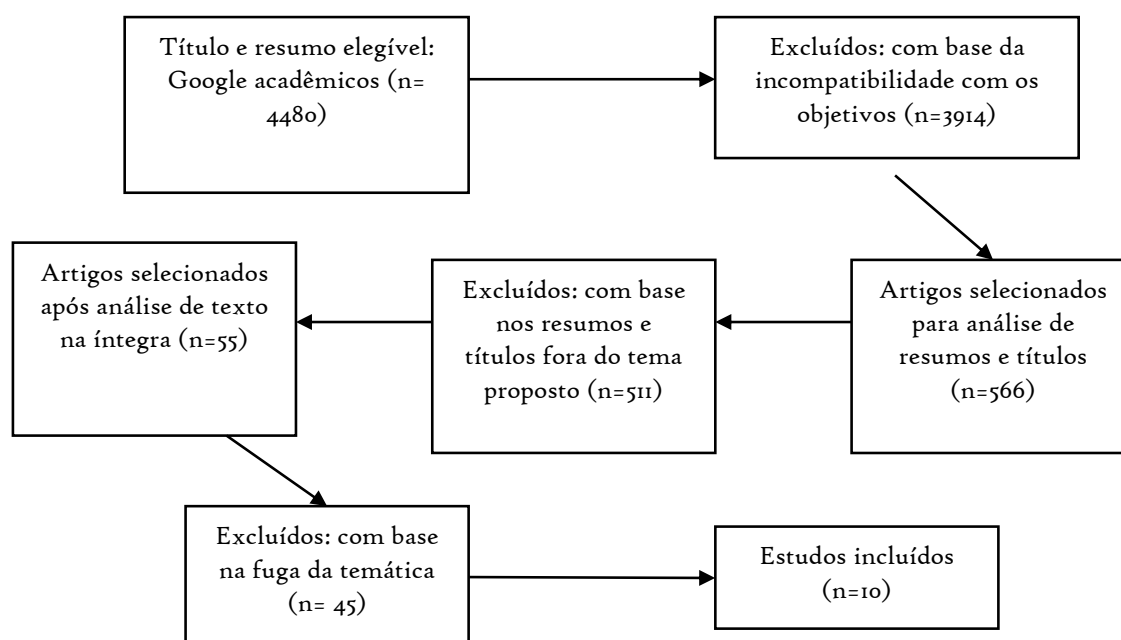
METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, de abordagem qualitativa, baseada na análise de literaturas científicas relacionadas ao objeto de estudo. A pesquisa é um procedimento sistemático e crítico que busca compreender a realidade por meio de métodos científicos. Para analisar a produção nacional sobre a atuação do enfermeiro na gestão de recursos e qualidade no

atendimento a pacientes com insuficiência renal, foi realizada uma busca no Google Acadêmico, importante base de dados científicos (Lakatos; Marconi, 2017).

As palavras-chave utilizadas neste estudo foram identificadas e geradas por meio da ferramenta DeCS/MeSH Finder, responsável por detectar automaticamente termos padronizados do vocabulário controlado DeCS/MeSH presentes em textos eletrônicos. Dessa forma, foram utilizadas as palavras-chave: Enfermeiro; Insuficiência renal; Qualidade no atendimento; Administração financeira. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos completos, em português, publicados entre 2020 e 2025. Foram excluídos artigos repetidos, indisponíveis ou em outros idiomas.

Fluxograma 1 – Seleção de estudos para revisão da literatura.



Fonte: Produção dos autores, 2026.

Nota-se no Fluxograma 1 que nas bases de dados do Google acadêmico e encontrou-se 4.480 resumos utilizando as palavras-chave escolhidas. Dentre os selecionados, 3.914 artigos foram excluídos com base na incompatibilidade com os objetivos, deixando-se 566 artigos para leitura de resumos e títulos. Exclui-se 511 artigos com títulos ou resumos incompatíveis ao tema proposto, restando 55 artigos após leitura na íntegra. Exclui-se mais 45 artigos por fuga da temática. Restando assim o número de 10 artigos para realizar revisão literária.

A partir dessa leitura preliminar, foram selecionados 10 artigos que mantinham coerência com os descritores acima apresentados e com objetivo do estudo. A partir dessa análise, foi extraída a bibliografia potencial, explicitada no quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática

Título/Ano	Autores	Metodologia/Revista	Principais contribuições do estudo
Medidas de prevenção das infecções da corrente sanguínea associadas ao cateter venoso central 2025	Ricardo Pinheiro de Andrade; Jussara da Silva Garcia; Ann Caroline Nascimento Cruz;	Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, com revisão bibliográfica (SciELO, LILACS, BDENF e PubMed) de estudos dos últimos 5 anos sobre prevenção de ICS associadas a CVC. REVISTA FOCO	A análise dos dados é realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, visando identificar as estratégias mais eficazes adotadas na prática assistencial.
Protocolo gráfico de validação para avaliação da assistência de enfermagem segura em hemodiálise 2024	Renilly de Melo Paiva; Flávia Barreto Tavares Chivone; Manaces dos Santos Bezerril; Marianny Nayara Paiva Dantas; <i>et al</i>	Estudo metodológico quantitativo com etapas teórica (scoping review), empírica (construção de protocolo e checklist) e analítica (validação pelo método Delphi com especialistas). Scientific Electronic Library Online Brasil	Foram elaborados um checklist e um protocolo gráfico, validados quanto ao conteúdo e aparência. No Delphi II, todos os itens apresentaram mais de 80% de concordância e CVC acima de 0,80, destacando o checklist (0,91). Conclui-se que os instrumentos são válidos para avaliar o cuidado seguro na hemodiálise.
Principais desafios para o autogerenciamento de pacientes em programa regular de hemodiálise: um estudo de revisão. 2024.	Bárbara Lohanna Machado Matos; Islan Pereira Matos; Sarah Júlia Melo Coimbra; Haron Hanani Silveira Gomes; <i>et al</i>	Revisão de literatura sistematizada em bases (SciELO, PubMed, BIREME e ARES), com estudos de 2009–2019 sobre DRC, hemodiálise, autogerenciamento e enfermagem. Revista Contemporânea	Os aspectos físicos são desafios importantes para o autogerenciamento de pacientes em PRHD, devido às demandas e restrições do tratamento. Fatores psicológicos e socioeconômicos também contribuem para desmotivação e até desistência do programa.
Tecnologia gerencial para comunicação efetiva em clínicas de hemodiálise 2025	Cristina da Silva Fernandes; Dariane Veríssimo de Araújo; Thamires Sales Macêdo; Ana Beatriz Freire Simplicio Magda; Milleyde de Sousa Lima; <i>et al</i>	Estudo metodológico em quatro etapas: exploratória qualitativa, revisão integrativa, validação por especialistas e avaliação semântica; uso do CVC e teste binomial. Scientific Electronic Library Online Brasil	A TGCE-HD representa ferramenta válida para a passagem de plantão da equipe de enfermagem durante a prática clínica.
Abordagem Multidisciplinar na Insuficiência Renal Crônica: Desafios e Oportunidades 2024	Marcos Henrique Pereira; Victor Henrique Redigolo Costa; Noele Maria Pereira e Queiroz; Fernanda Rodrigues Dias; Aníbal Lataliza Silva Neto;	Revisão integrativa da literatura (PubMed, Scopus e Web of Science), com estudos até abril de 2023 sobre intervenções multidisciplinares em pacientes adultos com IRC. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences	A abordagem multidisciplinar na gestão da IRC melhora os desfechos clínicos, a qualidade de vida e a eficiência do sistema de saúde. Recomenda-se sua expansão e adaptação às necessidades locais, com estudos futuros voltados à padronização das intervenções e avaliação de longo prazo.

Importância e atribuições da gestão em enfermagem nos serviços de terapia renal substitutiva: percepção de enfermeiros. 2020.	Francinéa de Nazaré; Jaqueline Dantas Neres Martins; Camilla Castilho Maia; Giselle Castilho Maia; Ricardo Figueiredo Pinto;	Pesquisa descritiva-exploratória com enfermeiros gestores de serviços de diálise (Belém e Ananindeua), com coleta por entrevistas semiestruturadas e interpretação dos dados através da análise de conteúdo de Bardin. Research, Society and Development	Os enfermeiros conhecem suas atribuições e a importância de seu trabalho, no entanto, citam adversidades como empecilhos na melhoria da qualidade dos cuidados.
Competências de enfermagem ao paciente com insuficiência renal crônica. 2020	Luciene Maria dos Reis; Alda Helena dos Santos Carvalho; Pamela Nery do Lago Luciana Moreira Batista; Valdjane Nogueira Noletto Nobre;	Revisão de literatura com artigos de 2015-2020, utilizando descritores sobre cuidados de enfermagem, cuidados paliativos e insuficiência renal crônica. Revista Artigos.Com	Destaca que as competências da enfermagem melhoram o cuidado a pacientes renais em estágio terminal, reforçando a importância da formação para cuidados paliativos.
Fatores relacionados à cultura de segurança em hemodiálise: revisão integrativa da literatura 2020	Letícia Lima Aguiar; Renan Alves Silva; Geórgia Alcântara Alencar Melo; Francisco Gilberto; <i>et al</i>	Revisão integrativa da literatura, realizada em bases (LILACS, Medline/PubMed, Scopus, CINAHL, Cochrane e Web of Science), guiada por questão sobre a cultura de segurança em clínicas de hemodálises, segundo a equipe de enfermagem. Scientific Electronic Library Online Brasil	Identifica fatores relacionados às condutas de enfermagem que influenciam a cultura de segurança do paciente em hemodiálise.
A gestão do cuidado do enfermeiro nefrologista na realização da diálise aguda. 2024	Célia Regina Gonçalves Ferreira; Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares; Silvia Maria de Sá Basilio Lins; Priscilla Valladares Broca; <i>et al</i>	estudo descritivo com abordagem qualitativa realizado no serviço de nefrologia com quinze (15) enfermeiros deste setor, através de um roteiro de entrevistas semiestruturado e um questionário sociodemográfico. Revista de Gestão e Secretariado - GeSec	O estudo demonstrou que as fragilidades vão além do âmbito humano ou material, abrangendo também as esferas legais, pois continuamos sem uma legislação própria para a assistência a esse paciente em específico. Mesmo a pandemia evidenciando o serviço dialítico como algo primordial na fase aguda da doença, nossas portarias continuam sem ter o avanço necessário.
Evidências em Política, Planejamento e Gestão em Saúde Aplicadas à Doença Renal Crônica: Revisão Escopo 2024	Luana Rodrigues Sarmento Fernanda Maria Carvalho Fontenele; Thiciano Sacramento Aragão <i>et al</i>	Trata-se de uma revisão de escopo, realizada a partir da consulta nas bases de dados Web of Science, MEDLINE, BVS, Scopus e CINAHL, por periódicos científicos e na literatura cinzenta. Revista Interagir	Aponta-se o baixo interesse de pesquisa nessa área específica, assim como a necessidade de maior abordagem na política em saúde, planejamento e gestão da doença renal no Brasil, para que se tenha base científica acurada nas decisões gestoras.

Fonte: Produção dos autores, 2026.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o resultado encontrado na pesquisa dos artigos selecionados, foram identificados dois tópicos principais para a construção da resultado: Qualidade no Atendimento ao Paciente com Insuficiência Real e Desafios e Estratégias da Gestão em Saúde ao Paciente com Insuficiência Renal.

Categoria 1 – qualidade no atendimento ao paciente com insuficiência renal

Considerando que a terapia renal substitutiva consiste em um procedimento invasivo e que gera intercorrências, como hipo/hipertensão arterial, náuseas, vômitos, tonturas e hipoglicemia, torna-se fundamental a implementação de práticas voltadas à Segurança do Paciente (SP) pela equipe multiprofissional durante a assistência prestada, uma vez que a qualidade do cuidado está relacionada à adoção de medidas que promovam a prevenção de riscos e a identificação precoce de possíveis complicações (Paiva *et al.*, 2024).

Dessa forma, a implementação da cultura de segurança do paciente configura-se como uma estratégia fundamental para implementar ações preventivas, como a prevenção das infecções da corrente sanguínea, correta identificação do paciente, redução do risco de quedas, comunicação adequada entre a equipe de enfermagem e outros profissionais de saúde, além de garantir que o rosto dos pacientes e os dispositivos de acesso permaneçam visíveis durante todo o tratamento. Entretanto, a consolidação dessa cultura pode ser comprometida por fatores organizacionais, incluindo o quantitativo insuficiente de profissionais, a fragilidade do apoio institucional e a baixa adesão da equipe às práticas de segurança (Aguilar *et al.*, 2020).

Nesse sentido, a SP atua como um mecanismo essencial para aprimorar a assistência e a adoção de medidas educativas e preventivas, incluindo a inserção e a manutenção segura do cateter venoso central (CVC), uma vez que configuram-se como fases críticas, exigindo rigoroso cumprimento das medidas de prevenção e controle de infecções, contribuindo na redução de infecções da corrente sanguínea (ICS) e para a diminuição da morbimortalidade (Andrade *et al.*, 2025).

Tendo em vista a relação que entre as infecções e os desfechos de morbimortalidade observados nos pacientes renais crônicos, enfatiza-se a necessidade da implementação de protocolos institucionais que contemplem medidas efetivas de prevenção e controle de infecções, devendo incluir a higienização adequada das mãos, orientação quanto a lavagem do braço (se possuir fístula arteriovenosa), realizar punção e curativo com técnica asséptica, além de fornecer instruções quantos aos cuidados domiciliares com o acesso vascular ou FAV (Fernandes *et al.*, 2025).

No entanto, para que tais orientações sejam efetivamente compreendidas e incorporadas à rotina dos pacientes, é necessário considerar fatores que podem influenciar o processo de educação em saúde. Nesse contexto, a baixa escolaridade e as condições socioeconômicas desfavoráveis destacam-se como significativos desafios para o autogerenciamento da doença, uma vez que podem comprometer o acesso, a compreensão e a utilização adequada das informações relacionadas à saúde. Essas limitações demandam que os profissionais utilizem uma linguagem simples que favoreça o entendimento acerca do tratamento e das orientações terapêuticas, contribuindo para o fortalecimento do autocuidado (Matos *et al.*, 2024).

Por outro lado, a assistência prestada por uma equipe multiprofissional tem demonstrado benefícios significativos na condução do tratamento e na promoção do autocuidado dos pacientes. No entanto, apesar dos resultados positivos observados, a implementação dessa abordagem ainda enfrenta desafios relacionados à organização dos serviços de saúde, à limitação de recursos disponíveis e à necessidade de maior integração e comunicação entre os membros da equipe (Pereira *et al.*, 2024).

Categoria 2 – desafios e estratégias da gestão em saúde ao paciente com insuficiência renal

A gestão de recursos em saúde refere-se ao conjunto de atividades relacionadas à administração, assistência e educação em saúde, visando garantir o funcionamento eficiente dos serviços e a qualidade do atendimento prestado à população. Ela envolve o planejamento, a organização, a coordenação e o controle dos recursos humanos, materiais, financeiros e tecnológicos disponíveis nas instituições de saúde (Nazaré *et al.*, 2020).

Sua importância é cada vez maior diante de desafios como a escassez de profissionais qualificados, as limitações orçamentárias, o aumento da demanda por serviços e a necessidade de oferecer uma assistência segura, eficaz e humanizada. Dessa forma, uma gestão eficiente contribui para a otimização dos recursos, a melhoria dos processos de trabalho e a promoção de melhores tratamentos paliativos para pacientes e profissionais (Reis *et al.*, 2020).

Entre os principais desafios da saúde pública nos serviços de nefrologia está o aumento da demanda, causado pelo crescimento da população com doenças renais crônicas, de acordo com o Censo Brasileiro de Diálise, e a capacidade instalada dos serviços, que muitas vezes não acompanha essa evolução. Soma-se a isso a desigualdade regional no acesso, onde regiões mais distantes ou menos desenvolvidas enfrentam escassez de profissionais, equipamentos e centros especializados, comprometendo a equidade no atendimento e o prognóstico dos pacientes (Ferreira *et al.*, 2024).

O planejamento eficiente em clínicas de hemodiálise exige organização detalhada de escalas de profissionais, garantindo cobertura adequada dos turnos e segurança dos pacientes. Por isso, a manutenção preventiva e corretiva das máquinas e a qualidade da água fornecida são essenciais para evitar interrupções no tratamento, visto que qualquer falha pode comprometer a saúde dos usuários. Além disso, as manutenções exigem um alto custo na terapia renal que envolve não apenas equipamentos e insumos, mas também a capacitação da equipe, estrutura física adequada e despesas operacionais. (Sarmiento *et al.*, 2024)

Para melhorar a qualidade nas clínicas de nefrologia, é fundamental adotar estratégias baseadas em protocolos assistenciais e checklists padronizados, que garantem uniformidade no atendimento e segurança ao paciente, como o protocolo criado por Paiva *et al.*, (2024), feito para avaliação do cuidado seguro em hemodiálise que pode contribuir para a qualidade da assistência e a redução de eventos adversos em pacientes renais crônicos.

Além disso, a gestão participativa, que valoriza o envolvimento da equipe multiprofissional na tomada de decisões, contribui para um ambiente colaborativo e para a resolução mais ágil dos problemas. A educação permanente também deve ser estimulada para manter os profissionais atualizados e para melhorar o gerenciamento de ensino de cuidados aos pacientes, pois estes influenciam na cultura de segurança do paciente (Aguiar *et al.*, 2020)

Por fim, o uso de tecnologias tem se mostrado um grande aliado na qualificação da assistência. A implantação de prontuário eletrônico facilita o registro e o acesso rápido às informações clínicas, promovendo mais segurança e rastreabilidade. Já a automação de processos administrativos e operacionais contribui para maior eficiência e redução de erros. Essas inovações tornam o serviço mais resolutivo e centrado no paciente, ao mesmo tempo que facilitam a gestão dos recursos (Fernandes *et al.*, 2025).

CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu reunir evidências que reforçam a importância de que uma abordagem multidisciplinar aliada a uma gestão eficiente impacta em desfechos positivos em diversos aspectos do cuidado ao paciente. Além de favorecer a integralidade do cuidado, uma abordagem consolidada por meio de estratégias baseadas em protocolos assistenciais, checklists padronizados e educação permanente contribui para a qualificação dos processos de trabalho, redução de falhas e o fortalecimento da segurança do paciente.

Além disso, ressalta-se que o comprometimento do Profissional Enfermeiro gestor com as tecnologias gerenciais e educacionais favorece o desenvolvimento contínuo das competências técnico-científicas da equipe de enfermagem e da qualificação da assistência prestada,

cooperando para a satisfação dos pacientes e para o fortalecimento da comunicação entre os profissionais de saúde.

Por fim, recomenda-se o cumprimento eficaz de políticas públicas voltadas à ampliação de ações e serviços que promovam a qualificação dos processos assistenciais, não apenas para minimizar as desigualdades regionais relacionadas ao acesso e à articulação entre os serviços de hemodiálise, mas também para favorecer a expansão e o aprimoramento do conhecimento acerca da doença renal.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, L. L.; CAMPOS, J. L.; RAMOS, V. A.; FORTE, E. C. N.; ALMEIDA, M. A.; LOCKS, M. O. H. **Fatores relacionados à cultura de segurança em hemodiálise: revisão integrativa da literatura.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 6, e20190624, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/N8zhk3WFY4fJM43Kf4Cr6Dm/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 22 jun. 2025

ANDRADE, R. P.; GARCIA, J. S.; CRUZ, A. C. N. **Medidas de prevenção das infecções da corrente sanguínea associadas ao cateter venoso central.** Revista Foco, v. 18, n. 5, p. e8574-e8574, 2025. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/download/8574/6159>. Acesso em: 20 nov. 2025.

FERREIRA, C. R. G.; LIMA, H. S.; NOGUEIRA, A. C.; NASCIMENTO, L. C. **A gestão do cuidado do enfermeiro nefrologista na realização da diálise aguda.** GeSec: Revista de Gestão e Secretariado, v. 15, n. 8, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/4113/2613>. Acesso em: 22 jun. 2025.

FERREIRA, E. A.; SANTOS, V. R. C. dos; SILVEIRA, C. C. S. de M. da; SILVA, E. A. G. da. **Benefícios de treinamentos para capacitação e habilitação profissional em serviços de hemodiálise.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 25, p. e18235, 5 mar. 2025. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/18235>. Acesso em: 20 nov. 2025.

FERNANDES, C. D. S.; ARAÚJO, D. V. D.; MACÊDO, T. S. **Tecnologia gerencial para comunicação efetiva em clínicas de hemodiálise.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 38, p. eAPE0000573, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/99wDxbyGLXCkqvTfy8sB4Fg/?lang=pt>. Acesso em: 20 nov. 2025.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica - 8ª Ed.** Atlas, 2017.

MATOS, B. L. M.; MATOS, I. P.; COIMBRA, S. J. M.; GOMES, H. H. S.; MENDES, J. M. A.; SERRA, B. L. S. **Principais desafios para o autogerenciamento de pacientes em programa regular de hemodiálise: um estudo de revisão.** Revista Contemporânea, v. 4, n. 3, p. e3691-e3691, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/download/3691/2903>. Acesso em: 20 nov. 2025.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec/ABRASCO, 2007

NAZARÉ, F.; MARTINS, J. D. N.; MAIA, C. C.; MAIA, G. C.; PINTO, R. F. **Importância e atribuições da gestão em enfermagem nos serviços de terapia renal substitutiva: percepção de enfermeiros**. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e1219108202, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i10.8202. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/8202>. Acesso em: 20 nov. 2025.

NERBASS, F.B; LIMA, H.N; ZAWADZKI, B; NETO, J.A.M; LUGON, J.R; SESSO, R; **Censo Brasileiro de Diálise 2024**. Brazilian Journal of Nephrology, v. 48, p. e20250112, 2026. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbn/a/3Jts9Jdpcy5vc5MFjdMwV3g/?lang=pt>. Acesso em: 24 nov. 2025

PAIVA, R. M.; CHIAVONE, F. B. T.; BEZERRIL, M. S.; DANTAS, M. N. P.; AZEVEDO, I. C.; OLIVEIRA, A. C. S.; FERREIRA JÚNIOR, M. A.; SANTOS, V. E. P. **Protocolo gráfico de validação para avaliação da assistência de enfermagem segura em hemodiálise**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 37, p. eAPE00551, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/58jHD8Q77cV58yWdtx9s73f/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 20 nov. 2025.

PEREIRA, M. H.; COSTA, V. H. R. C.; QUEIROZ, N. M. P. E.; DIAS, F. R.; NETO, A. L. S. **Abordagem multidisciplinar na insuficiência renal crônica: desafios e oportunidades**. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 10, p. 891-907, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n10p891-907. Disponível em: <https://bjhs.emnuvens.com.br/bjhs/article/view/3875>. Acesso em: 20 nov. 2025.

REIS, L. M.; FERREIRA, P. C.; BARBOSA, D. L.; MENDONÇA, K. K. N. **Competências de enfermagem ao paciente com insuficiência renal crônica**. Revista Artigos.com, v. 23, p. e5484, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/5484/3534>. Acesso em: 22 jun. 2025.

SABARÁ, A. P. R. **Assistência do enfermeiro aos pacientes em tratamento de hemodiálise: uma revisão de literatura**. Disponível em: <https://rsv.ojsbr.com/rsv/article/view/4173/4471>. Acesso em: 07 abr. 2026.

SANTOS, L. C.; ROCHA, M. D.; SILVA, J. A.; PEREIRA, N. L. **Diagnósticos de enfermagem no paciente dialítico**. Revista Contemporânea, v. 3, n. 7, p. 8201-8222, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1184>. Acesso em: 22 jun. 2025

SANTOS, M. E.; MOREIRA, V. G.; BATISTA, A. M.; MESSIAS, L. B.; SOUSA, R. C.; FELIX, E. de F. B. F.; COSTA, A. V. G. da S.; NASCIMENTO, K. C.; PEDÓ, J. C. A.; ALVES, L. A. S. **Terapia renal substitutiva: percepções e mudanças na qualidade de vida de pacientes submetidos à hemodiálise**. Interference Journal, v. 11, n. 2, p. 413-432, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n2p413-432>. Acesso em: 8 abr. 2026.

SARMENTO, L.R; FONTENELE, F. M. C; ARAGÃO, T.S; MENEZES, A.P; FERNANDES, P.F.C.B.C. **Evidências em política, planejamento e gestão em saúde aplicadas à doença renal crônica: revisão de escopo**. Revista Interagir, n. 126, p. 4-10, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/interagir/article/view/5626>. Acesso em: 24 nov. 2025

SBN – **Sociedade Brasileira de Nefrologia**. Insuficiência renal. Org.br, [s.d.]. Disponível em: <https://sbn.org.br/publico/doencas-comuns/insuficiencia-renal/>. Acesso em: 22 jun. 2025.

SIMÃO, B. F.; OLIVEIRA, C. R.; DIAS, T. L.; MOURA, A. P. **Assistência de enfermagem ao portador de insuficiência renal crônica em estágio terminal: revisão integrativa**. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 1, p. 957-971, 2022. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/qoril32mbzdf7p4puwjex27wai/access/wayback/https://brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/download/42758/pdf>. Acesso em: 22 jun. 2025